

MARISQUEIRAS EM CENA: HISTÓRIAS E DESAFIOS NO LITORAL DO PIAUÍ

Francinalda Maria Rodrigues da Rocha¹

Thyccela Pollyane Campos de Souza²

Miran Freitas da Silva³

Ricardo Henrique Rodrigues Rocha⁴

Francilene Leonel Campos⁵

RESUMO

No projeto Ameas, apoiado pelo GEF Mar, as mulheres realizaram peça teatral de sua vivência. Este relato descreve a dramatização em cena das marisqueiras do litoral do Piauí, desde a ida para o marisco até o beneficiamento do produto. Este relato reflete sobre o fluxo da mariscagem e os desafios enfrentados por essas trabalhadoras que se guiam pela lua para encontrarem melhor loca de cata do marisco para o sustento da família e vendas de seus produtos. A peça detalha o beneficiamento: cozimento, peneiração dolorosa sem proteção e ensacamento. Mesmo que essas mulheres sejam catadoras de mariscos e desenvolvam habilidades semelhantes, existem diferenças nessas condições de cata. Existem marisqueiras que utilizam o landuá (instrumento de catar o marisco), peneira com telas para facilitar o processo de separar o marisco da carne das cascas, outras mulheres utilizam baldes furados ou tampa de ventilador. Algumas vão de embarcação, enquanto outras vão caminhando, de combi ou de bicicleta. Cada grupo tem suas formas de luta por sobrevivência. Exercem árdua carga de trabalho e enfrentam desvalorização nas vendas. Existem diferenças em que o marisco é de água doce e, em outros, é de água salgada. Sendo que o trabalho de todas as marisqueiras é intenso, exige gastos e energia dessas mulheres, e ainda são atravessadas por diferentes tipos de violência, como a de território, doméstica e estrutural. A dramatização revelou como as marisqueiras transformam a natureza em cultura através do trabalho, retrata o ciclo completo do marisco no Piauí, desde a cata até a comercialização. Mostrou como as marisqueiras leem as marés e outros perigos representados nas águas. Essas mulheres protegem-se das arraias com farinha de trigo e usam técnicas ancestrais para extração dos diferentes tipos de mariscos encontrados. A peça eterniza a resistência e demonstra o processo cultural histórico dessas mulheres.

Palavras-chave: Marisqueiras, Mulheres, Dramatização, Cultura.

¹ Doutoranda em Educação, Universidade Federal de São Carlos, SP, francinalda.rocha@estudante.ufscar.br

² Graduanda do Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas da Universidade Federal do Delta do Parnaíba - UFDPAr, pthyccela@gmail.com;

³ Graduada em Ciências Biológicas. Escola Família Agrícola Chico Antonio Bié, mirioca@hotmail.com.

⁴ Graduando em Educação do Campo da Universidade Federal do Delta do Parnaíba - UFDPAr, ricardohrrc15@gmail.com.

⁵ Professora orientadora: Doutorado Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas da Universidade Federal do Delta do Parnaíba - UFDPAr, francileneleonel@ufdpar.edu.br.

